

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	16
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	38
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	39
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	40
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	327.000
Preferenciais	0
Total	327.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	848.429	782.035
1.01	Ativo Circulante	52.820	36.473
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	33.547	18.589
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.444	3.315
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	3.444	3.315
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	3.444	3.315
1.01.03	Contas a Receber	9.446	9.435
1.01.03.01	Clientes	9.438	9.420
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	8	15
1.01.06	Tributos a Recuperar	525	488
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	525	488
1.01.07	Despesas Antecipadas	256	515
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.602	4.131
1.01.08.03	Outros	5.602	4.131
1.01.08.03.01	Outros créditos	5.602	4.131
1.02	Ativo Não Circulante	795.609	745.562
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	14.048	13.153
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	14.048	13.153
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	681	639
1.02.01.10.04	Títulos e Valores Mobiliários	13.367	12.514
1.02.03	Imobilizado	13.247	14.018
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	13.247	14.018
1.02.04	Intangível	768.314	718.391
1.02.04.01	Intangíveis	768.314	718.391

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	848.429	782.035
2.01	Passivo Circulante	58.911	50.323
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.356	4.250
2.01.02	Fornecedores	14.948	11.225
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.890	2.669
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.890	2.669
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições a recolher	2.890	2.669
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	24.221	21.663
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	23.687	21.663
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	23.687	21.663
2.01.04.02	Debêntures	534	0
2.01.05	Outras Obrigações	13.286	10.516
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	622	465
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	622	465
2.01.05.02	Outros	12.664	10.051
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.937	0
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	8.504	8.504
2.01.05.02.04	Obrigações com o Poder Concedente	532	532
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	691	1.015
2.01.06	Provisões	210	0
2.01.06.02	Outras Provisões	210	0
2.01.06.02.04	Provisão para imposto de renda e contribuição social	210	0
2.02	Passivo Não Circulante	412.156	382.618
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	384.359	360.369
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	359.359	335.369
2.02.01.02	Debêntures	25.000	25.000
2.02.02	Outras Obrigações	7.291	7.568
2.02.02.02	Outros	7.291	7.568
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	7.291	7.568
2.02.03	Tributos Diferidos	7.616	6.028
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.616	6.028
2.02.04	Provisões	12.890	8.653
2.02.04.02	Outras Provisões	12.890	8.653
2.02.04.02.04	Provisão para manutenção	11.034	8.048
2.02.04.02.05	Provisão para perdas cíveis e trabalhistas	1.856	605
2.03	Patrimônio Líquido	377.362	349.094
2.03.01	Capital Social Realizado	327.000	303.000
2.03.02	Reservas de Capital	579	579
2.03.02.07	Plano de opção com base em ações	579	579
2.03.04	Reservas de Lucros	45.515	45.515
2.03.04.01	Reserva Legal	2.984	2.984
2.03.04.10	Orçamento de capital	42.531	42.531
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	4.268	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	99.782	94.226
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-83.132	-75.512
3.03	Resultado Bruto	16.650	18.714
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.161	-2.121
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.139	-2.121
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-22	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	13.489	16.593
3.06	Resultado Financeiro	-3.495	-4.218
3.06.01	Receitas Financeiras	7.599	4.340
3.06.02	Despesas Financeiras	-11.094	-8.558
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	9.994	12.375
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.271	-4.229
3.08.01	Corrente	-683	-2.819
3.08.02	Diferido	-1.588	-1.410
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	7.723	8.146
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	7.723	8.146
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,02457	0,04390

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	7.723	8.146
4.03	Resultado Abrangente do Período	7.723	8.146

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	32.284	44.566
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	33.120	27.594
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) líquido	7.723	8.146
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	8.937	6.308
6.01.01.03	Baixa do ativo intangível	5.552	0
6.01.01.04	Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos, empréstimos e debêntures	10.097	7.964
6.01.01.05	Constituição de provisão para manutenção	2.733	2.949
6.01.01.06	Atualização monetária de provisão para manutenção	253	500
6.01.01.07	Plano de opção com base em ações	0	6
6.01.01.08	Constituição de provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	1.201	43
6.01.01.09	Tributos diferidos	1.588	1.410
6.01.01.10	Atualização monetária dos depósitos judiciais	-2	-2
6.01.01.11	Juros capitalizados	-7.134	-3.986
6.01.01.12	Atualização monetária provisão para perdas trabalhistas e cíveis	120	18
6.01.01.13	Obrigações com Poder Concedente	1.599	1.555
6.01.01.14	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	683	2.819
6.01.01.15	Levantamento dos depósitos judiciais	0	56
6.01.01.16	Receita de títulos e valores mobiliários	-230	-192
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-836	16.972
6.01.02.01	Clientes	-18	547
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-37	-59
6.01.02.03	Despesas antecipadas	259	532
6.01.02.04	Outros créditos	-1.471	313
6.01.02.05	Pagamentos dos depósitos judiciais	-40	0
6.01.02.06	Fornecedores	3.723	3.327
6.01.02.07	Obrigações sociais e trabalhistas	-894	-702
6.01.02.08	Impostos, taxas e contribuições a recolher	221	136
6.01.02.09	Partes relacionadas	164	18.963
6.01.02.10	Outras contas a pagar	-601	1
6.01.02.11	Pagamento de contingências cíveis e trabalhistas	-70	-103
6.01.02.12	Pagamento de Imposto de renda e contribuição social	-473	-2.445
6.01.02.13	Títulos e valores mobiliários	0	-1.983
6.01.02.14	Pagamento de obrigações com Poder Concedente	-1.599	-1.555
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-56.507	-45.008
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-267	-17
6.02.02	Aquisição de intangível	-56.240	-44.991
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	39.181	-10.584
6.03.01	Aumento de capital	24.000	0
6.03.03	Captação de empréstimos e financiamentos	29.776	-3.502
6.03.04	Juros pagos	-8.397	-7.082
6.03.05	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-4.928	0
6.03.06	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-518	0
6.03.07	Títulos e valores mobiliários	-752	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	14.958	-11.026
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	18.589	22.574
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	33.547	11.548

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	303.000	579	45.515	0	0	349.094
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	303.000	579	45.515	0	0	349.094
5.04	Transações de Capital com os Sócios	24.000	0	0	-3.455	0	20.545
5.04.01	Aumentos de Capital	24.000	0	0	0	0	24.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-3.455	0	-3.455
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.723	0	7.723
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.723	0	7.723
5.07	Saldos Finais	327.000	579	45.515	4.268	0	377.362

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	203.000	571	16.483	0	0	220.054
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	203.000	571	16.483	0	0	220.054
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	6	0	0	0	6
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	6	0	0	0	6
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.146	0	8.146
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.146	0	8.146
5.07	Saldos Finais	203.000	577	16.483	8.146	0	228.206

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	104.213	98.780
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	51.429	52.881
7.01.02	Outras Receitas	998	909
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	51.786	44.990
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-70.542	-64.896
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-68.543	-63.782
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.999	-1.114
7.03	Valor Adicionado Bruto	33.671	33.884
7.04	Retenções	-8.940	-6.314
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.937	-6.308
7.04.02	Outras	-3	-6
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	24.731	27.570
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.599	4.340
7.06.02	Receitas Financeiras	7.599	4.340
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	32.330	31.910
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	32.330	31.910
7.08.01	Pessoal	6.066	5.680
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.558	4.283
7.08.01.02	Benefícios	1.235	1.165
7.08.01.03	F.G.T.S.	273	232
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.699	8.777
7.08.02.01	Federais	4.185	6.193
7.08.02.03	Municipais	2.514	2.584
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	11.842	9.307
7.08.03.01	Juros	9.226	7.418
7.08.03.02	Aluguéis	748	749
7.08.03.03	Outras	1.868	1.140
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	7.723	8.146
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	3.455	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	4.268	8.146

Comentário do Desempenho

ECO101 anuncia os resultados do 1T19

Serra, 29 de abril de 2019 – A ECO101 Concessionária de Rodovias S.A. anuncia seus resultados referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2019 (1T19). As informações financeiras e operacionais abaixo são apresentadas de acordo com as normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao trimestre findo em 31 de março de 2018 (1T18).

* Os somatórios podem divergir devido a arredondamentos.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- ✓ O volume de tráfego atingiu 12.241 mil veículos equivalentes pagantes no 1T19, crescimento de 2,3% quando comparado com 1T18.
- ✓ A receita líquida atingiu R\$99,8 milhões no 1T19 (+5,9%). A receita líquida pró-forma totalizou R\$48,0 milhões no 1T19 (-2,5%).
- ✓ O EBITDA pró-forma totalizou R\$25,2 milhões no 1T19 (-2,7%) com margem de 52,4% (-0,1 p.p.).

Destaques (em milhões de R\$)	1T19	1T18	Var.
Volume de tráfego ¹	12.241	11.962	2,3%
Tarifa Média	4,20	4,42	-5,0%
Receita líquida	99,8	94,2	5,9%
EBITDA Pró-forma ²	25,2	25,9	-2,7%
Margem EBITDA Pró-forma ²	52,4%	52,5%	-0,1 p.p.
Capex	63,6	49,0	29,8%

¹ Em milhares de veículos equivalentes pagantes.

² Exclui receita e custo de construção e provisão de manutenção.

Companhia

A Eco101 Concessionária de Rodovias S.A. (“ECO101” ou “Companhia”) tem por objeto social a exploração de concessão da rodovia BR-101 ES/BA, mediante concessão federal, incluindo a exploração de receitas acessórias. Em 17 de abril de 2013, a ECO101 assinou o Contrato de Concessão para Exploração do trecho de Rodovia Federal - BR-101/ES/BA. A Companhia assumiu a concessão para administração dos 475,9 km de extensão em maio de 2013, que inclui os serviços de recuperação, manutenção, monitoramento, conservação, operação, ampliação, melhorias e exploração do trecho pelo prazo de 25 anos.

A rodovia acessa importantes portos: o de Vitória e o de Tubarão, na capital, o de Ilhéus, na Bahia, e o da Barra do Riacho. A rodovia possui acesso ainda às principais praias capixabas, como as Guarapari e Vila Velha, destino de milhões de turistas durante todo o ano.

Comentário do Desempenho

Análise do resultado

Volume de tráfego

Volume de tráfego (veículos equivalentes pagantes x mil)	1T19	1T18	Var.
Leves	4.462	4.318	3,3%
Pesados	7.779	7.644	1,8%
Total	12.241	11.962	2,3%

Nota: Veículo equivalente é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões, e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

O volume de tráfego em veículos equivalentes pagantes apresentou aumento de 2,3%.

- ✓ **Veículos Leves** – aumento de 3,3%, em razão do clima favorável;
- ✓ **Veículos Pesados** – aumento de 1,8% devido ao maior fluxo de veículos pesados impulsionado pelo ciclo da indústria de celulose na região.

TARIFA MÉDIA

Tarifa Média (em R\$)	1T19	1T18	Var.
ECO101	4,20	4,42	-5,0%

Em junho de 2018, foi aprovado o reajuste da tarifa de pedágio da ECO101 que resultou em uma redução de 4,2%, sendo +2,7% devido à aplicação do IPCA e o restante referente a postergações de investimentos .

Receita bruta

A receita bruta totalizou R\$104,2 milhões no 1T19, crescimento de 5,5%, devido, principalmente, a receita de construção em função do maior nível de obras contratuais.

Receita Bruta (em milhões de R\$)	1T19	1T18	Var.
Receitas de Pedágio	51,4	52,9	-2,7%
Receitas Acessórias	1,0	0,9	9,8%
Receita de Construção	51,8	45,0	15,1%
Total	104,2	98,8	5,5%

- ✓ **Receita de Pedágio** – decréscimo de 2,7% no 1T19, devido principalmente, a redução tarifária e parcialmente compensada pelo crescimento do tráfego;
- ✓ **Receita Acessória** - aumento de 9,8% no 1T19, em função de novos contratos de permissão de uso da faixa de domínio.
- ✓ **Receita de Construção** – aumento de 15,1% em função do maior nível de obras contratuais.

Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais no 1T19 tiveram aumento de 11,1% e totalizaram R\$86,3 milhões, devido ao crescimento do custo de construção, em função do maior nível de obras contratuais. Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização, os custos e despesas operacionais caixa atingiram R\$22,8 milhões, redução de 2,4%.

Comentário do Desempenho

Custos e despesas operacionais (em milhões de R\$)	1T19	1T18	Var.
Pessoal	6,1	5,7	6,8%
Conservação e manutenção	3,4	3,2	6,5%
Serviços de terceiros	8,5	9,9	-14,5%
Seguros, poder concedente e locações	2,7	2,9	-8,5%
Outros	2,2	1,7	31,4%
Custos caixa	22,8	23,4	-2,4%
Depreciação e amortização	8,9	6,3	41,7%
Provisão manutenção	2,7	2,9	-7,3%
Custo de construção de obras	51,8	45,0	15,1%
TOTAL	86,3	77,6	11,1%

- ✓ **Pessoal:** aumento de 6,8%, acima do reajuste salarial de 3,9% e em função de contribuições sindicais;
- ✓ **Conservação e manutenção:** aumento de 6,5% em função dos custos com sistemas para controle;
- ✓ **Serviços de terceiros:** redução de 14,5% devido a menores gastos com consultorias e assessorias;
- ✓ **Seguros, poder concedente e locações:** redução de 8,5%, economias advindas de renegociações dos contratos;
- ✓ **Outros:** aumento de R\$0,5 milhão devido ao registro de contingências cíveis e maiores despesas com energia elétrica;
- ✓ **Depreciação e amortização:** 41,7% superior ao 1T18 devido a maior base de ativos da Companhia;
- ✓ **Provisão para manutenção:** R\$2,7 milhões no 1T19, redução de 7,3% devido à readequação do cronograma de provisão dos custos futuros com manutenções e recuperações do pavimento;
- ✓ **Custo de construção:** aumento de 15,1% em função do maior nível de obras contratuais.

EBITDA

O EBITDA pró-forma, excluindo receita e custo de construção e provisão para manutenção, totalizou R\$25,2 milhões no 1T19, com margem de 52,4% (-0,1 p.p.). O EBITDA, no 1T19, foi de R\$22,4 milhões com margem EBITDA de 22,5%.

EBITDA (em milhões de R\$)	1T19	1T18	Var.
Lucro líquido	7,7	8,1	-5,2%
Imposto de renda e contribuição social	2,3	4,2	-46,3%
Resultado Financeiro	3,5	4,2	-17,1%
Depreciação e amortização	8,9	6,3	41,7%
EBITDA ¹	22,4	22,9	-2,1%
Margem EBITDA ¹	22,5%	24,3%	-1,8 p.p.
Provisão para manutenção ²	2,7	2,9	-7,3%
EBITDA Pró-Forma ³	25,2	25,9	-2,7%
Margem EBITDA Pró-Forma ³	52,4%	52,5%	-0,1 p.p.

¹ Cálculo realizado de acordo com a instrução CVM 527/2012.

² A provisão para manutenção é ajustada, pois se refere a estimativa de gastos futuros com manutenção periódica na rodovia.

³ Exclui receita e custo de construção e provisão de manutenção.

Comentário do Desempenho

Resultado financeiro

O resultado financeiro líquido no 1T19 foi negativo em R\$3,5 milhões, redução de 17,1%, em função da maior capitalização de juros, devido ao maior nível de obras contratuais.

Resultado Financeiro (em milhares de R\$)	1T19	1T18	Var.
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(8,7)	(6,9)	25,8%
Juros sobre debêntures	(0,5)	(0,5)	5,3%
Variação monetária sobre empréstimos e financiamentos	(0,9)	(0,5)	71,5%
Ajuste a valor presente sobre provisão para manutenção	(0,3)	(0,5)	-49,4%
Variação monetária sobre créditos fiscais	(0,1)	(0,0)	n.m.
Outros efeitos financeiros	7,0	4,3	63,6%
TOTAL	(3,5)	(4,2)	-17,1%

Lucro líquido

O lucro líquido totalizou R\$7,7 milhões no 1T19, redução de 5,2% em relação ao 1T18.

Endividamento

A ECO101 encerrou o 1T19 com saldo de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários de R\$50,4 milhões. O endividamento bruto da Companhia (composto por empréstimos e financiamentos, debêntures e obrigações com poder concedente) atingiu R\$409,1 milhões em 31 de março de 2019. A dívida com o poder concedente era de R\$0,5 milhão. A dívida líquida encerrou o trimestre em R\$358,8 milhões, com indicador de Dívida Líquida/EBITDA pró-forma de 3,8x.

Endividamento (em milhões de R\$)	31/03/2019	31/12/2018	Var.
Curto Prazo	24,2	21,7	11,8%
Empréstimos e financiamentos	23,7	21,7	9,3%
Debêntures	0,5	-	n.m.
Longo Prazo	384,4	360,4	6,7%
Empréstimos e financiamentos	359,4	335,4	7,2%
Debêntures	25,0	25,0	0,0%
Endividamento Financeiro Bruto¹	408,6	382,0	6,9%
Obrigações com Poder Concedente	0,5	0,5	0,0%
Endividamento Bruto	409,1	382,6	6,9%
Caixa e equivalentes de caixa	50,4	34,4	46,3%
Dívida Líquida	358,8	348,1	3,0%
Endividamento Financeiro Líquido¹	358,2	347,6	3,1%

¹ Exclui obrigações com Poder Concedente

Capex

O Capex realizado pela ECO101 totalizou R\$63,6 milhões no 1T19. Os principais investimentos realizados foram em duplicações e recuperação de pavimentos. Vale destacar que a ECO101 já possui financiamento aprovado com o BNDES.

Comentário do Desempenho

CAPEX (em milhares de R\$)	1T19		
	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	Total
ECO101	63,6	-	63,6

Relacionamento com os auditores independentes

Em atendimento à instrução CVM 381/2003, informamos que a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes foi contratada para prestação dos seguintes serviços em 2019: Auditoria das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"); Revisão das Informações Contábeis Intermediárias Trimestrais de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity). Os honorários relativos ao exercício de 2019 totalizaram R\$103,8 mil. A Companhia não contratou os Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos da auditoria independente.

Notas Explicativas

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A ECO101 Concessionária de Rodovias S.A. ("ECO101" ou "Companhia") foi constituída em 22 de março de 2012, e tem por objeto social a exploração de concessão da rodoviária BR-101 ES/BA, mediante concessão federal, incluindo a exploração de receitas acessórias. A sede da Companhia fica localizada na Avenida Coronel Nunes, BR-101, Km 264, cidade de Serra - ES.

Em 17 de abril de 2013, a ECO101 assinou o Contrato de Concessão para Exploração do trecho de Rodovia Federal - BR-101/ES/BA. A Companhia assumiu a concessão para Administração dos 475,9 km de extensão em maio de 2013, que incluem os serviços de recuperação, manutenção, monitoramento, conservação, operação, ampliação, melhorias e exploração do trecho pelo prazo de 25 anos. As demais obrigações assumidas pelo contrato de concessão estão descritas na Nota Explicativa nº 16.

Em 27 de dezembro de 2017, a Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. - "ECS" (controladora direta da Companhia) celebrou Contrato de Compra e Venda de Ações com Coimex Empreendimentos e Participações Ltda., Rio Novo Locações Ltda., A. Madeira Indústria e Comércio Ltda., Urbesa Administração e Participações Ltda., Tervap Pitanga Mineração e Pavimentação Ltda., Contek Engenharia S.A. e MMF Empreendimentos e Participações Ltda., que compõem a Centaurus Participações S.A. ("Centaurus") e com a Grant Concessões e Participações Ltda. ("Grant") referentes a aquisição, pela ECS, de 42% do capital social da Eco101, atualmente detidos pela Grant e pelos acionistas da Centaurus. A ECS pagará por essa participação o valor de R\$46.650 em 60 parcelas, corrigidas a partir de agosto de 2017 pelo IPCA, com dois anos de carência a partir da data de assinatura do contrato.

Em 19 de setembro de 2018, a última condição precedente, qual seja, aprovação do BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento Social), foi cumprida e a Ecorodovias Concessões e Serviços S.A passou a ser detentora de 100% de participação no capital social da Companhia.

A conclusão e emissão das informações trimestrais para o período findo em 31 de março de 2019 foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 23 de abril de 2019.

2. BASE DE ELABORAÇÃO, APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB" e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela CVM.

As informações referentes às bases de elaboração e apresentação das informações trimestrais, ao resumo das principais políticas contábeis e ao uso de estimativas e julgamento não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas nas Notas Explicativas às demonstrações financeiras anuais referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2018 (doravante denominadas de "Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018"), publicadas no dia 15 de março de 2019 nos jornais Diário Oficial do Estado do Espírito Santo e Tribuna do Espírito Santo e disponibilizadas por meio dos seguintes websites: www.cvm.gov.br e www.ecorodovias.com.br.

Notas Explicativas

3. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

Para os pronunciamentos e interpretações contábeis que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2018, não houve alterações significativas para essas informações trimestrais em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 3.f às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018. Para os pronunciamentos e interpretações contábeis que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 3.f às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018, não há impactos relevantes para a Companhia.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/03/2019	31/12/2018
Caixa e bancos	3.384	4.331
Aplicações financeiras:		
Fundo de investimento (a)	29.993	8.727
Aplicações compromissadas (b)	-	5.275
Aplicações automáticas (c)	170	256
	<u>33.547</u>	<u>18.589</u>

(a) Fundo de investimento, que se enquadra na categoria "Renda fixa - crédito privado", de acordo com a regulamentação vigente, cuja política de investimento tem como principal fator de risco a variação de taxa de juros doméstica ou índice de preços, ou ambos, e que tem como objetivo buscar valorização de suas cotas através da aplicação dos recursos em uma carteira de perfil conservador. Podendo ser resgatado a qualquer momento, sem perda significativa de valor.

O Fundo não pode investir em operações especulativas ou operações que o exponham a obrigações superiores ao valor de seu patrimônio líquido.

Em 31 de março de 2019 a carteira do Fundo de investimentos era composta por 30,82% em Certificado de Depósito Bancário (CDB), 1,17% em Operações Compromissadas, 1,22% em Letra Financeira (LF), 66,79% em Letra Financeira do Tesouro (LFT). (Em 31 de dezembro de 2018 a carteira do Fundo de investimentos era composta por 29,9% em Certificado de Depósito Bancário (CDB), 6,5% em Operações Compromissadas, 1,2% em Letra Financeira (LF), 62,4% em Letra Financeira do Tesouro (LFT)).

As aplicações financeiras vinculadas a fundos de investimentos são remunerados à taxa de 99,2% em 31 de março de 2019 (99,1% em 31 de dezembro de 2018) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais.

(b) Em 31 de março de 2019 não haviam recursos vinculados às aplicações financeiras compromissadas (R\$5.275 em 31 de dezembro de 2018), sem o risco de mudança significativa do valor. A referida aplicação possui liquidez imediata e estão aplicadas a curtíssimo prazo sendo utilizados antes de 30 dias e não sofrem a incidência de IOF.

(c) A Companhia possui aplicação financeira no Itaú, na qual os recursos disponíveis em conta corrente são automaticamente aplicados e remunerados conforme escala de permanência e que podem variar de 2% a 100% do CDI, o grupo mantém apenas saldo mínimo nesta modalidade, e diariamente o volume excedente são alocados em aplicações mais rentáveis.

Notas Explicativas

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Os títulos e valores mobiliários são investimentos temporários, representados por títulos de alta liquidez:

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Fundo de Investimentos	16.811	15.829
	<u>16.811</u>	<u>15.829</u>
Circulante	3.444	3.315
Não circulante	13.367	12.514

Os Fundos de Investimentos são remunerados à taxa de 97,7% do CDI em 31 de março de 2019 (97,6% em 31 de dezembro de 2018) e reflete as condições de mercado nas datas dos balanços. Embora as aplicações possuam liquidez imediata, foram classificadas como títulos e valores mobiliários - vinculados por estarem vinculadas ao processo de liquidação do financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES da Companhia como garantia de recursos de pagamento de juros e principal.

6. CLIENTES

Representados por pedágio eletrônico, cupons e faturas a receber de clientes pela locação de painéis publicitários, acessos e outros serviços decorrentes da utilização e exploração da faixa de domínio das rodovias.

A composição está assim representada:

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Pedágio eletrônico (a)	8.864	9.380
Receitas acessórias (b)	1.294	760
Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD (c)	(720)	(720)
	<u>9.438</u>	<u>9.420</u>

(a) Representados por serviços prestados aos usuários relativos às tarifas de pedágio que serão repassadas às concessionárias e créditos de vale pedágio.

(b) Representados, substancialmente, por exploração da faixa de domínio das rodovias, locação de painéis publicitários e outros serviços previstos nos contratos de concessão.

(c) O valor das perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa é atualizado ao final de cada período para refletir as mudanças no risco de crédito desde o reconhecimento inicial do respectivo instrumento financeiro.

O "aging list" das contas a receber está assim representado:

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
A vencer	9.307	9.420
Vencidos:		
Até 30 dias	130	-
De 31 a 90 dias	1	-
Acima de 120 dias	720	720
	<u>10.158</u>	<u>10.140</u>

Notas Explicativas

A movimentação das perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa é conforme segue:

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Saldo no início do período	720	-
Valores recuperados	-	-
Saldo no fim do período	<u>720</u>	<u>-</u>

7. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Os depósitos judiciais, que representam ativos restritos da Companhia, correspondem a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios aos quais estão relacionadas.

O resultado desfavorável em seus processos, individualmente ou no agregado, não terá efeito adverso relevante nas condições financeiras ou nos negócios da Companhia.

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Saldo no início do período	639	530
Adições	40	-
Baixas	-	(56)
Atualização monetária	2	2
Saldo no fim do período	<u>681</u>	<u>476</u>

A natureza dos depósitos judiciais são:

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
<u>Natureza</u>		
Cível	92	90
Trabalhista	332	339
Desapropriações	257	47
	<u>681</u>	<u>476</u>

Notas Explicativas

8. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação %	Taxa média ponderada de depreciação %	Custo		Depreciação		Residual		
			Saldos em 31/12/2018	Adições 31/03/2019	Saldos em 31/12/2018	Adições 31/03/2019	Saldos em 31/12/2018	Adições 31/03/2019	
<i>Hardwares</i>	20,0	10,9	29.955	26	29.981	(26.372)	(814)	2.795	3.583
Maquinas e equipamentos	10,0	5,8	10.098	240	10.338	(2.091)	(147)	8.100	8.007
Móveis e utensílios	10,0	10,0	2.047	1	2.048	(880)	(51)	1.117	1.167
Veiculos	20,0	20,0	481	-	481	(281)	(24)	176	200
Terrenos	-	-	968	-	968	-	-	968	968
Outros	-	1,2	666	-	666	(573)	(2)	91	93
			44.215	267	44.482	(30.197)	(1.038)	13.247	14.018

	Taxa anual de depreciação %	Taxa média ponderada de depreciação %	Custo		Depreciação		Residual		
			Saldos em 31/12/2017	Adições 31/03/2018	Saldos em 31/12/2017	Adições 31/03/2018	Saldos em 31/12/2017	Adições 31/03/2018	
<i>Hardwares</i>	20,0	19,6	29.073	2	29.075	(21.061)	(1.425)	6.589	8.012
Maquinas e equipamentos	10,0	5,7	10.034	15	10.049	(1.517)	(143)	8.389	8.517
Móveis e utensílios	10,0	10,0	2.009	-	2.009	(679)	(50)	1.280	1.330
Terrenos	-	-	968	-	968	-	-	968	968
Outros	-	18,2	1.147	-	1.147	(671)	(52)	424	476
			43.231	17	43.248	(23.928)	(1.670)	17.650	19.303

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 não havia bens do ativo imobilizado vinculados como garantia de empréstimos e financiamentos ou de processos de qualquer natureza, bem como não foram capitalizados encargos financeiros nos respectivos períodos.

A administração da Companhia efetua análise periódica do prazo de vida útil – econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e não foram identificadas diferenças significativas na vida útil – econômica dos bens que integram o ativo imobilizado da Companhia. Não foram identificadas e registradas perdas relacionadas à não recuperação de ativos tangíveis no trimestre findo em 31 de março de 2019 e exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Notas Explicativas

9. INTANGÍVEL

	Taxa anual de amortização %	Taxa média ponderada de amortização %	Custo			Amortização			Residual			
			Saldos em 31/12/2018	Adições	Baixa	Transf.	Saldos em 31/03/2019	Saldos em 31/12/2018		Adições	Baixa	Saldos em 31/03/2019
Contrato de concessão (i)	-	(ii)	491.194	9.094	(5.559)	4.179	498.908	(64.613)	(7.817)	7	(72.423)	426.485
Intangível em andamento (iii)	-	-	291.180	54.257	(4.179)	-	341.258	-	-	-	-	341.258
Softwares de terceiros	20,0	12,4	2.635	23	-	-	2.658	(2.005)	(82)	-	(2.087)	630
			785.009	63.374	(5.559)	-	842.824	(66.618)	(7.899)	7	(74.510)	768.314
												718.391

	Taxa anual de amortização %	Taxa média ponderada de amortização %	Custo			Amortização			Residual	
			Saldos em 31/12/2017	Adições	Saldos em 31/03/2018	Saldos em 31/12/2017	Adições	Saldos em 31/03/2018		Saldos em 31/12/2017
Contrato de concessão	-	(ii)	397.676	3.736	401.412	(41.901)	(4.527)	(46.428)	354.984	355.775
Intangível em andamento	-	-	159.597	45.241	204.838	-	-	-	204.838	159.597
Softwares de terceiros	20,0	17,7	2.504	-	2.504	(1.554)	(111)	(1.665)	839	950
			559.777	48.977	608.754	(43.455)	(4.638)	(48.093)	560.661	516.322

(i) Os itens referentes ao Contrato de Concessão compreendem basicamente a Infraestrutura Rodoviária. Em 31 de março de 2019, as principais adições nesta rubrica referem-se a: sinalização horizontal e vertical e elementos de segurança, duplicação dos subtrechos F36 KM 3214 KM 33/EF35 KM 3052 AO KM DA BR 101.

(ii) A amortização dos ativos intangíveis oriundos dos direitos de concessão é reconhecida no resultado através da projeção de curva de tráfego estimada para o período de concessão a partir da data em que eles estão disponíveis para uso, método que reflete o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. As taxas médias de amortização em 31 de março de 2019 foram 6,32% a.a. (4,53% a.a. em 31 de março de 2018).

(iii) As principais adições na rubrica "Intangível em Andamento" para o período findo em 31 de março de 2019 referem-se a: obras de contorno de Iconha, da duplicação subtrecho EF35 Km 3052 e interseções Diamante Km 2980 e subtrecho F36 KM 3214 KM 33, pavimentos e passarela nos contornos de Vitória.

No período findo em 31 de março de 2019, foram capitalizados R\$7.134 referente a encargos financeiros (R\$3.986 em 31 de março de 2018) de financiamentos vinculados a intangível em andamento. A taxa média de capitalização para o período findo em 31 de março de 2019 é de 75,66% a.a. (custos dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 57,76% a.a. para o período findo em 31 de março de 2018.

Notas Explicativas

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Tributos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporais entre a base fiscal de ativos e passivos e seu valor contábil.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos considerando-se a alíquota de 34% (imposto de renda e contribuição social) vigente e têm a seguinte composição:

	Balanco patrimonial			Resultado	
	31/12/2018	Adições	Baixas	31/03/2019	31/03/2019
Prejuízo fiscal e base negativa	2.427	-	(295)	2.132	(295)
Outros	87	36	(9)	114	27
Juros capitalizados	(11.729)	(2.426)	31	(14.124)	(2.395)
Provisão para Perdas Esperadas em					
Créditos de Liquidação Duvidosa - PECLD	245	-	-	245	-
Provisão para perdas cíveis e trabalhistas	206	65	(5)	266	60
Provisão para manutenção	2.736	1.015	-	3.751	1.015
Imposto de renda e contribuição social diferido – ativo/(Passivo) (i)	(6.028)	(1.310)	(278)	(7.616)	
Receita (despesa) de Imposto de renda e contribuição social diferido					(1.588)

(i) Em atendimento ao CPC32 item 73, registramos em 31 de março de 2019 R\$7.616 no passivo não circulante.

De acordo com as projeções elaboradas pela Administração da Companhia, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não circulantes serão realizados nos seguintes anos:

	31/03/2019	31/12/2018
2019	(1.349)	(1.130)
2020	(1.967)	(1.216)
2021	(1.975)	(1.227)
2022	(1.974)	(1.227)
2023	(2.483)	(1.228)
Posteriores a 2023	2.132	-
	(7.616)	(6.028)

A Administração preparou estudo acerca da realização futura do ativo fiscal diferido, considerando a capacidade estimada de geração futura de lucros tributáveis, no contexto das principais variáveis de seus negócios, que podem, portanto, sofrer alterações.

Notas Explicativas

b) Conciliação da (despesa) de imposto de renda e contribuição social

Foram registrados no resultado dos períodos findos em 31 de março de 2018 e de 2017 os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos:

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	9.994	12.375
Alíquota	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas vigentes	(3.398)	(4.208)
Juros sobre capital próprio	1.175	-
Despesas indedutíveis	(3)	(2)
Gratificações diretores	(51)	(24)
Outros	6	5
Imposto de renda e contribuição social	<u>(2.271)</u>	<u>(4.229)</u>
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(683)	(2.819)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	(1.588)	(1.410)
Alíquota efetiva	22,7%	34,2%

c) Provisão para Imposto de renda e contribuição social

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Saldo no início do período provisão IR/CS	-	293
Despesa IR/CS DRE	683	2.819
Total de IR/CS pagos	(473)	(2.445)
Saldo no fim do período provisão IR/CS	<u>210</u>	<u>667</u>

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Modalidade	Vencimento final	Taxa de juros	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Finem - BNDES	12/2028	TJLP + 3,84% a.a.	167.375	169.567
Finem - BNDES	06/2030	TJLP + 3,84% a.a.	215.585	187.354
Financiamento- Banco Volkswagen	12/2019	21,27% a.a.	86	111
			<u>383.046</u>	<u>357.032</u>
Circulante			23.687	21.663
Não circulante			359.359	335.369

Os vencimentos das parcelas não circulante tem a seguinte distribuição:

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
2020	18.738	22.557
2021	26.170	24.257
2022	28.866	26.758
2023	31.716	29.405
2024	34.836	32.317
Posteriores a 2024	219.033	200.075
	<u>359.359</u>	<u>335.369</u>

Notas Explicativas

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Saldo no início do período	357.032	285.296
Adições	29.776	-
Encargos financeiros (vide Nota Explicativa nº 20)	9.563	7.419
Pagamento principal	(4.928)	(3.502)
Juros pagos	(8.397)	(7.082)
Saldo no fim do período	<u>383.046</u>	<u>282.131</u>

Os contratos não requerem a manutenção de nenhum índice financeiro.

Os subcréditos e liberações do BNDES efetuados são como segue:

<u>Subcrédito</u>	<u>Total</u>	<u>Liberado</u>	<u>Amortização</u>	<u>Parcelas</u>
A	188.473	188.473	24.887	150 parcelas
B1	66.237	66.237	3.698	150 parcelas
B2	52.483	42.534	1.939	150 parcelas
B3	117.799	111.700	2.624	150 parcelas
B4	28.388	-	-	150 parcelas
B5	22.493	-	-	150 parcelas
B6	50.485	-	-	150 parcelas
C1	54.165	-	-	150 parcelas
C2	28.231	-	-	150 parcelas
C3	99.159	-	-	150 parcelas
C4	50.671	-	-	150 parcelas
C5	26.409	-	-	150 parcelas
C6	92.762	-	-	150 parcelas
C-SOCIAL	4.389	-	-	150 parcelas
Total	<u>882.144</u>	<u>408.944</u>	<u>33.148</u>	

<u>Instituição financeira</u>	<u>Garantias</u>
BNDES (a)	Cessão de direitos creditórios.
Banco Volkswagen (b)	Sem garantias.

12. DEBÊNTURES

A posição das debêntures está resumida a seguir:

<u>Descrição</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>Taxa de juros</u>	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
1ª Emissão	12/2020	CDI+2,56%a.a.	<u>25.534</u>	<u>25.000</u>
Circulante			534	-
Não circulante			25.000	25.000

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Saldo no início do período	25.000	24.847
Adições	-	-
Encargos financeiros (vide Nota Explicativa nº 20)	534	545
Juros pagos	-	-
Saldo no fim do período	<u>25.534</u>	<u>25.392</u>

Notas Explicativas

Em 29 de junho de 2017, foi realizada a 1^o emissão de debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em série única, no valor nominal total de R\$25 milhões, sem atualização monetária. Sobre o valor nominal unitário das debêntures incidem juros remuneratórios de 100% do CDI over acrescido de 1,80% a.a., pagos semestralmente sempre no dia 29 dos meses de junho e dezembro sendo o primeiro pagamento em 29 de dezembro de 2017 e o último vencendo-se na mesma data da amortização do principal em 29 de dezembro de 2018.

Em 14 de dezembro de 2018, foi firmado um aditivo a 1^a emissão de debêntures autorizando a alteração da data vencimento das Debêntures para 29 de dezembro de 2020. Tendo em vista a alteração da data de vencimento das debêntures, foi estabelecido nova taxa de juros. Sobre o valor nominal unitário das debêntures incidirá juros remuneratórios de 100% do CDI over acrescido de 2,56% a.a., pagos semestralmente sempre no dia 29 dos meses de junho e dezembro sendo o primeiro pagamento em 29 de dezembro de 2017 e o último na data de vencimento junto com a amortização em 29 de dezembro de 2020.

A emissão conta com garantia real e adicional fidejussória na forma de fiança da Ecorodovias Concessões e Serviços S.A., e não é objeto de repactuação programada.

Taxa Interna de Retorno (TIR) das transações está demonstrada a seguir:

Emissora	Série	Data	Valor nominal	Despesas com emissão	Valor líquido	Taxa de juros	TIR
Eco101	Série única	30/06/2017	25.000	(242)	24.758	CDI + 2,56% a.a.	9,03%

13. PARTES RELACIONADAS

A Companhia contrata serviços de seus acionistas ou de empresas a eles relacionadas, diretamente ou por meio de consórcio, para execução de obras de conservação, melhorias e ampliação do sistema rodoviário, serviços de consultoria, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas.

A Companhia está inserida no Grupo EcoRodovias tendo como controladora indireta a EcoRodovias Infraestrutura e Logística, uma sociedade por ações, listada na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), sendo as ações da Companhia negociadas sob a sigla "ECOR3".

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, compete ao Conselho de Administração aprovar a celebração de contratos entre a Companhia e qualquer um de seus acionistas ou controladores de seus acionistas ou empresas que sejam controladas ou coligadas dos acionistas da Companhia ou de seus acionistas controladores, sendo facultado a qualquer membro do Conselho de Administração solicitar, previamente e em tempo hábil, a elaboração de uma avaliação independente realizada por empresa especializada que revisará os termos e condições da proposta de contratação e analisará sua adequação às condições e práticas de mercado (*arm's lenght basis*).

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2019, os saldos relativos a operações com partes relacionadas estão apresentados a seguir:

Companhia	Natureza	Ativo		Passivo	Resultado	
		Circulante	Não circulante Intangível	Circulante	Custo	Despesas
Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. (a)	Controladora	-	-	499	896	698
Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. (b)	Controladora	8	-	123	-	-
Total em 31 de março de 2019		8	-	622	896	698
Total em 31 de dezembro de 2018		15	24.610	465		
Total em 31 de março de 2018					3.938	454

- (a) A controladora direta Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. presta serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas. O valor anual dos contratos estabelecidos entre as empresas de serviços é de R\$6.377, com vigência de 12 meses, vigorando de janeiro a dezembro de cada ano. Em 31 de março de 2019, o saldo em aberto a pagar de R\$499 (sobre serviços já realizados), tem vencimento em até 45 dias e não estão sujeitos a encargos financeiros e nem foram concedidos garantias e avais.
- (b) O saldo refere-se à transferência de funcionários entre empresas (provisões de 13º salário e férias), os saldos tem vencimento em até 45 dias, não estão sujeitos a encargos financeiros e não foram concedidas garantias aos credores.

Remuneração dos administradores

Os administradores são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, pela direção e pelo controle das atividades da Companhia, direta ou indiretamente.

No período findo em 31 de março de 2019, foram pagos aos administradores benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, previdência privada, bens ou serviços gratuitos ou subsidiados), contabilizados na rubrica "Despesas gerais e administrativas".

Não foram pagos valores a título de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); e (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária foi definida a remuneração global anual dos administradores da Companhia para o período de 2019 em R\$1.792 (R\$1.433 em 31 de dezembro de 2018).

A remuneração paga aos administradores nos períodos está demonstrada a seguir:

	31/03/2019	31/03/2018
Remuneração (fixa/variável)	549	547
Previdência privada	15	9
Plano de opção com base em ações	-	5
Remun. baseada em ações (<i>Phantom Stock Option/Restricted Stock</i>)	78	6
Assistência médica	22	10
Seguro de vida	1	1
INSS (sobre salários, plano de retenção e Incentivos de longo prazo – ILP (<i>Phantom Stock Option - PSO + Phantom Restricted Stock - PRS</i>))	68	40
	<u>733</u>	<u>618</u>

Notas Explicativas

14. PROVISÃO PARA MANUTENÇÃO

Os valores registrados como provisão referem-se à manutenção do sistema rodoviário, a ser realizada durante o período da concessão, ajustados a valor presente com a taxa de 10,64% ao ano, correspondente à taxa média ponderada das captações de empréstimos. Os valores são provisionados por trecho e as intervenções ocorrem, em média, a cada seis anos.

A movimentação e os saldos estão demonstrados a seguir:

	31/12/2018	Adição	Efeito financeiro	31/03/2019
Constituição da provisão para manutenção (vide Nota Explicativa nº 19)	12.456	4.176	-	16.632
Efeito do valor presente sobre a constituição (vide Nota Explicativa nº 19)	(9.449)	(1.443)	-	(10.892)
Ajuste a valor presente das realizações (vide Nota Explicativa nº 20)	5.041	-	253	5.294
	<u>8.048</u>	<u>2.733</u>	<u>253</u>	<u>11.034</u>
Não circulante	8.048			11.034

	31/12/2017	Adição	Efeito financeiro	31/03/2018
Constituição da provisão para manutenção (vide Nota Explicativa nº 19)	21.707	4.297	-	26.004
Efeito do valor presente sobre a constituição (vide Nota Explicativa nº 19)	(9.585)	(1.348)	-	(10.933)
Ajuste a valor presente das realizações (vide Nota Explicativa nº 20)	3.039	-	500	3.539
	<u>15.161</u>	<u>2.949</u>	<u>500</u>	<u>18.610</u>
Circulante	-			500
Não circulante	15.161			18.110

15. PROVISÃO PARA PERDAS CÍVEIS E TRABALHISTAS

A movimentação e os saldos estão demonstrados a seguir:

	Cíveis (a)	Trabalhistas (b)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2019	541	64	605
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	1.212	(11)	1.201
(-) Pagamentos	(70)	-	(70)
(+) Atualização monetária	124	(4)	120
Saldos em 31 de março de 2019	<u>1.807</u>	<u>49</u>	<u>1.856</u>

	Cíveis (a)	Trabalhistas (b)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2018	652	112	764
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	32	12	44
(-) Pagamentos	(102)	(2)	(104)
(+) Atualização monetária	15	3	18
Saldos em 31 de março de 2018	<u>597</u>	<u>125</u>	<u>722</u>

Notas Explicativas

a) Processos cíveis

O valor provisionado corresponde principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos, oriundos de acidentes ocorridos nas rodovias. A Companhia possui outros processos de natureza cível totalizando R\$191.391 em 31 de março de 2019 (R\$109.484 em 31 de dezembro de 2018), avaliados como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração, portanto, sem constituição de provisão.

b) Processos trabalhistas

O valor provisionado corresponde, principalmente, a pleitos de indenização por acidentes do trabalho e reclamações de horas extras, não existindo processos de valor individual relevante. Em 31 de março de 2019, existem outros processos de mesma natureza que totalizam R\$7.697 (R\$6.877 em 31 de dezembro de 2018), que foram avaliados como perdas possíveis pelos consultores legais e pela Administração, portanto sem constituição de provisão.

c) Processos tributários

Em 31 de março de 2019, existem alguns processos de natureza tributária que totalizam R\$113 (R\$113 em 31 de dezembro de 2018), os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

16. OBRIGAÇÕES COM PODER CONCEDENTE

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Taxa de fiscalização ANTT	532	532
Circulante	<u>532</u>	<u>532</u>

O valor anual a título de verba de fiscalização consistirá num montante de R\$3.722 divididos em 12 parcelas e deverá ser recolhido em favor da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) até o 5º dia útil do mês subsequente ao vencido. A verba será reajustada anualmente, na mesma data e percentuais dos reajustes da tarifa de pedágio. Em 31 de março de 2019, o valor mensal da parcela reajustada é de R\$532 (R\$532 em 31 de dezembro de 2018).

A movimentação está demonstrada a seguir:

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Saldo no início do período	532	518
Custo (vide Nota Explicativa nº 19)	1.599	1.555
Pagamento	<u>(1.599)</u>	<u>(1.555)</u>
Saldo no fim do período	<u>532</u>	<u>518</u>

A Companhia estima o montante relacionado a seguir, em 31 de março de 2019, a cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções até o final do contrato de Concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente verificadas.

Notas Explicativas

	Previsão de 2019 ao fim da concessão	
	31/03/2019	31/12/2018
<u>Natureza dos custos:</u>		
Melhorias na infraestrutura	1.530.854	1.557.704
Conservação especial (manutenção)	692.478	682.198
Equipamentos	359.994	355.576
	<u>2.583.326</u>	<u>2.595.478</u>

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia em 31 de março de 2019 é de R\$327.000 e 31 de dezembro de 2018 é de R\$303.000, representado por 327.000.100 e 303.000.100 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal respectivamente.

Em 27 de fevereiro de 2019 foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, no valor de R\$16.000.000 (dezesseis milhões de reais), mediante a emissão, nesta data, de 16.000.000 (dezesseis milhões) de novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, no preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) por ação.

Em 30 de janeiro de 2019 foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, no valor de R\$8.000.000 (oito milhões de reais), mediante a emissão, nesta data, de 8.000.000 (oito milhões) de novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, no preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) por ação.

b) Capital autorizado

Conforme o artigo 5º do Estatuto Social, a Companhia fica autorizada a aumentar seu capital social em até 327.000.100 ações ordinárias, mediante deliberação do Conselho de Administração, observadas as condições legais para a emissão e o período do direito de preferência.

c) Reserva de lucros - legal

Constituída com base em 5% do lucro líquido do período ajustado, limitada a 20% do capital social. Em 31 de março de 2019 o saldo é de R\$2.984 (R\$2.984 em 31 de dezembro de 2018).

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é garantido um dividendo e/ou juros sobre o capital próprio de, pelo menos, 25% do lucro líquido do período ajustado, calculado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

O montante de dividendos e juros sobre capital próprio pagos no período findo em 31 de março de 2019 de R\$518 refere-se a IRRF sobre juros sobre capital próprio do exercício de 2019 (dos R\$3.455 contabilizados). O saldo de R\$5.989 de juros sobre capital próprio e R\$5.452 de dividendos estão registrados no passivo circulante e a Companhia tem a expectativa de pagar o valor em menos de doze meses.

Notas Explicativas**18. RECEITA LÍQUIDA**

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Receita com arrecadação de pedágio (a):		
Pedágio em numerário	24.558	25.312
Pedágio por equipamento eletrônico	24.021	25.206
Vale-pedágio	2.849	2.363
Outras	1	-
	<u>51.429</u>	<u>52.881</u>
Receita de construção (b)	51.786	44.990
Receitas acessórias (c)	998	909
	<u>52.784</u>	<u>45.899</u>
Receita bruta	104.213	98.780
Deduções da receita bruta	(4.431)	(4.554)
Receita líquida	<u>99.782</u>	<u>94.226</u>

(a) Refere-se às receitas de arrecadação pagas com pedágio eletrônico, reconhecidas quando da passagem dos usuários pela praça de pedágio.

(b) A receita relacionada aos serviços de construção ou melhoria sob o contrato de concessão de serviços é reconhecida baseada no estágio de conclusão da obra realizada. Receitas de operação ou de construção são reconhecidas no período em que os serviços são prestados pela Companhia. Quando a Companhia presta mais de um serviço em um contrato de concessão de serviços, a remuneração recebida é alocada por referência aos valores justos relativos aos serviços entregues.

(c) As receitas acessórias referem-se a outras receitas das concessionárias de rodovias, como arrendamento de área para fibra óptica, uso de faixa de domínio, venda de publicidade, implantação e concessão de acessos e outros.

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
<u>Base de cálculo dos impostos</u>		
Receitas com arrecadação de pedágio	51.429	52.881
Receitas acessórias	998	909
	<u>52.427</u>	<u>53.790</u>
<u>Deduções</u>		
COFINS (3%)	(1.573)	(1.614)
PIS (0,65%)	(341)	(350)
ISS (2% a 5%)	(2.514)	(2.584)
Abatimentos	(3)	(6)
	<u>(4.431)</u>	<u>(4.554)</u>

Notas Explicativas**19. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS - POR NATUREZA**

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Pessoal	6.066	5.680
Conservação e manutenção	3.443	3.234
Serviços de terceiros (*)	8.472	9.912
Seguros	309	598
Poder Concedente (vide Nota Explicativa nº 16)	1.599	1.555
Provisão para manutenção (vide Nota Explicativa nº 14)	2.733	2.949
Custos de construção de obras	51.786	44.990
Depreciações e amortizações (vide Notas Explicativas nºs 8 e 9)	8.937	6.308
Locação de imóveis e máquinas	748	749
Outros custos e despesas operacionais	2.178	1.658
	<u>86.271</u>	<u>77.633</u>
Classificados como:		
Custo dos serviços prestados	83.132	75.512
Despesas gerais e administrativas	3.139	2.121
	<u>86.271</u>	<u>77.633</u>

(*) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de assessoria e consultoria, serviços de limpeza, resgate e remoção e outros.

20. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Receitas financeiras:		
Receita de aplicações financeiras	455	351
Juros capitalizados	7.134	3.986
Atual. monetária créditos fiscais	2	3
Outras	8	-
	<u>7.599</u>	<u>4.340</u>
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(8.692)	(6.911)
Juros sobre debêntures	(534)	(507)
Variação monetária sobre financiamentos e empréstimos	(871)	(508)
Amortização de custos com debêntures	-	(38)
Ajuste a valor presente sobre provisão para manutenção	(253)	(500)
Atual. monetária obrigações fiscais	(120)	(18)
Outras	(624)	(76)
	<u>(11.094)</u>	<u>(8.558)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>(3.495)</u>	<u>(4.218)</u>

Notas Explicativas

21. LUCRO POR AÇÃO

a) Lucro básico por ação

O lucro básico e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usada no cálculo do lucro básico por ação são os seguintes:

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Lucro do período atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do lucro básico por ação	7.723	8.146
Média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico por ação	314.289	185.574
Lucro básico por ação das operações continuadas	<u>0,02</u>	<u>0,04</u>

b) Lucro diluído por ação

A Companhia não possui dívida conversível em ações e não efetua diluição pelo plano de opção de ações, pois o plano de opção é da controladora EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A..

22. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Gestão de capital

O Grupo EcoRodovias, no qual a Companhia está inserida, administra seu capital, para assegurar que as empresas que pertencem a ela possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido e pelo patrimônio líquido da Companhia.

A Companhia revisa semestralmente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, considera o custo de capital e os riscos associados.

Índices de endividamento

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Dívida (a)	409.112	382.564
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	<u>(50.358)</u>	<u>(34.418)</u>
Dívida líquida	358.754	348.146
Patrimônio líquido (b)	<u>377.362</u>	<u>349.094</u>
Índice de endividamento líquido	<u>0,95</u>	<u>1,00</u>

(a) A dívida é definida como empréstimos, financiamentos, debêntures e obrigações com Poder Concedente, conforme detalhado nas Notas Explicativas nºs 11, 12 e 16.

(b) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

Notas Explicativas

Considerações gerais

- A Administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais as aplicações financeiras podem ser celebradas, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores a serem aplicados em cada uma delas. As aplicações financeiras são definidas como custo amortizado.
- Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários: são formadas por fundos de investimentos em renda fixa e operações compromissadas, remunerados a taxa média ponderada de 98,7% do CDI em 31 de março de 2019, e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços (94,0% do CDI em 31 de dezembro de 2018).
- Clientes e fornecedores: decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como custo amortizado e estão registrados pelos valores originais, sujeitos à provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Empréstimos, financiamentos, debêntures e obrigações com Poder Concedente: classificados como outros passivos financeiros; portanto, mensurados pelo custo amortizado.

Valor justo de ativos e passivos financeiros

Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de março de 2019 são como segue:

	Classificação	Contábil	Mercado
Ativos			
Caixa e bancos (i)	Valor justo através do resultado	3.384	3.384
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários (i)	Valor justo através do resultado	46.974	46.974
Clientes (ii)	Custo amortizado	9.438	9.438
Passivos:			
Fornecedores (ii)	Custo amortizado	14.948	14.948
Empréstimos e financiamentos (iii)	Custo amortizado	383.046	383.046
Debêntures (iii)	Custo amortizado	25.534	25.534
Obrigações com Poder Concedente (iii)	Custo amortizado	532	532
<i>Phantom Stock Option</i> (iv)	Custo amortizado	227	227

(i) Os saldos de caixa, bancos, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários aproximam-se do valor justo na data do balanço.

(ii) Os saldos de clientes e fornecedores possuem prazo de vencimento em até 45 dias, portanto, aproximam-se do valor justo esperado pela Companhia.

(iii) Os empréstimos, financiamentos, debêntures e obrigações com Poder Concedente estão registrados ao custo amortizado na data do balanço.

(iv) O valor do *Phantom Stock Option* está registrado na rubrica obrigações sociais e trabalhistas.

Notas Explicativas

Gestão de riscos

A estratégia de gestão de riscos envolve três linhas para proteger a Companhia de riscos relevantes:

Risco	Subcategoria
Estratégico	Político, fusões e aquisições, poder concedente/contratual, concorrência;
Operacional	Capex, desastres naturais, processos, segurança rodoviária, segurança patrimonial, tráfego, condições climáticas, saúde e segurança, meio ambiente, engenharia, tecnologia da informação, tecnologia de automação e infraestrutura;
Financeiro	Índices financeiros, crédito, liquidez e câmbio;
Compliance	Ética empresarial, regulamentação, normas internas e casos de não conformidade; e
Reputacional	Imagem, credibilidade e reputação.

No Grupo Ecorodovias a identificação de riscos é realizada de forma corporativa por meio das abordagens Nível Macro (Gestão Holística e Estratégica) e Nível Micro (Gestão individualizada e Operacional).

A estratégia formulada pelo Grupo Ecorodovias para efetivar a Gestão de Riscos está fundamenta no princípio de que esta se apoia em dois pilares essencialmente diferentes e complementares:

- Gestão holística, que visa a compreensão integral dos riscos, ou seja, considera o potencial impacto de todos os tipos de risco sobre todos os processos; e
- Gestão individualizada, que contempla o conjunto de ações gerenciais voltadas à identificação, análise, validação, tratamento e monitoramento de um determinado tipo de risco.

A Gestão Holística - Nível Macro - tem foco estratégico e é executado na esfera da Alta Direção onde se concentram as alçadas, as informações e os recursos necessários para análise e tomada de decisão. A metodologia empregada neste nível de gestão de riscos tende a variar segundo o setor de atuação e a estrutura organizacional existente, sendo assim desenvolvida internamente.

A Gestão Individualizada - Nível Micro - tem caráter operacional e é realizado predominantemente por demais colaboradores da empresa no seu cotidiano, através de medidas pautadas por ações preventivas frente às possíveis ameaças.

Com relação a avaliação de riscos consideramos a quantificação do impacto no negócio e da probabilidade de ocorrência de um evento de risco, assim como a análise de outros impactos.

As dimensões avaliadas em outros impactos incluem: Imagem, Estratégico, Operacional, Financeiro, Compliance e Reputacional.

No Grupo Ecorodovias efetuamos a avaliação do risco residual, ou seja, a exposição do risco que permanece depois de considerar a efetividade do ambiente de controle existente na empresa.

Notas Explicativas

A Administração da Companhia supervisiona a gestão dos riscos financeiros, os quais são resumidos abaixo:

a) *Risco de mercado*

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado, para a Companhia, englobam o risco da taxa de cambio e o risco da taxa de juros.

(i) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras em que são remunerados por taxas de juros variáveis, que podem ser indexados à variação de índices de inflação. Esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de empréstimos a taxas de juros pré-fixadas.

A exposição da Companhia às taxas de juros de ativos financeiros está detalhada no item Gerenciamento de risco de liquidez desta nota explicativa.

De acordo com as suas políticas financeiras, a Companhia vem aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

b) *Risco de crédito*

O risco de crédito decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Na Companhia a concentrações de risco de crédito e consistem, primariamente, em caixa, equivalentes de caixa e clientes.

A fim de mitigar os riscos de crédito, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

Em 31 de março de 2019, a Companhia apresentava valores a receber da empresa Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP de R\$7.056 (R\$7.361 em 31 de dezembro de 2018), decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio ("Sem Parar"), registrados na rubrica "Clientes".

c) *Risco de liquidez*

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora indireta EcoRodovias Infraestrutura, que possui um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A controladora indireta gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

Notas Explicativas

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	Taxa de juros efetiva	Próximos 12 meses	Entre 13 e 24 meses	Entre 25 e 36 meses	37 meses em diante
Debêntures	CDI + 2,56% a.a.	2.783	26.661	-	-
BNDES	TJLP + 3,84% a.a.	57.585	57.609	57.609	435.482
Financiamento	21,27% a.a.	92	-	-	-
		<u>60.460</u>	<u>84.270</u>	<u>57.609</u>	<u>435.482</u>

Análise de sensibilidade

Risco de variação nas taxas de juros

A análise de sensibilidade é determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos no fim do período. Para os passivos com taxas pós-fixadas, a análise é preparada assumindo o valor do passivo em aberto no fim do período.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI e do TJLP, principais indicadores das debêntures contratados pela Companhia:

Operação	Risco	Juros a incorrer		
		Cenário I provável	Cenário II 25%	Cenário III 50%
Juros de aplicações financeiras (a)	Alta do CDI	1.904	2.380	2.856
Juros sobre Debêntures (a)	Alta do CDI	(3.173)	(3.656)	(4.134)
Empréstimos e financiamentos (b)	Alta do TJLP	(35.198)	(43.998)	(52.797)
Juros a incorrer, líquido		<u>(36.467)</u>	<u>(45.274)</u>	<u>(54.075)</u>

Para fins de análise de sensibilidade de risco de taxa de juros, a Companhia adotou como critério demonstrar o efeito de juros a incorrer para os próximos 12 meses.

As taxas consideradas foram as seguintes:

Indicador	Cenário I provável	Cenário II 25%	Cenário III 50%
CDI (a)	8,0%	10,0%	12,0%
TJLP (b)	7,0%	8,8%	10,5%

Fonte: Focus Relatório de Mercado – Expectativas de mercado, 29 de março de 2019.

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

Notas Explicativas

23. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

a) Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluídos nas demonstrações dos fluxos de caixa está demonstrada na Nota Explicativa nº 4.

b) Informações suplementares

As informações de imposto de renda, contribuição social e dividendos pagos estão demonstradas na movimentação dos fluxos de caixa.

24. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 11 de abril de 2019, a Polícia Federal cumpriu mandado de busca e apreensão na Eco101 Concessionária de Rodovias S.A. ("ECO101") em Serra – ES, no âmbito da "Operação Infinita Highway".

De acordo com informações divulgadas pela Polícia Federal, a investigação é realizada com o apoio do Tribunal de Contas da União e tem foco na apuração de eventuais irregularidades relacionadas a laudos técnicos sobre a situação de rodovia.

A controladora indireta Ecorodovias Infraestrutura e Logística informa que foi instaurada uma auditoria interna com objetivo de apurar os fatos. A auditoria contará com apoio externo profissional para seus trabalhos.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

ECO101 Concessionária de Rodovias S.A.

Serra - ES

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da ECO101 Concessionária de Rodovias S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado ("DVA"), referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e como informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo IASB, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 29 de abril de 2019

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Audidores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Alexandre Cassini Decourt

Contador

CRC nº 1 SP 276957/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores nos termos do art. 25, §1º, V e VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009

Para fins do art. 25, §1º, V e VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, os Diretores da Eco101 Concessionária de Rodovias S.A., abaixo indicados, declaram que:

Após exame das informações trimestrais da Eco101 Concessionária de Rodovias S.A. referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, bem como o relatório sem ressalvas da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, a Diretoria aprovou as informações trimestrais em observância às disposições dos Incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, e declara que:

- Reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes; e
- Reviu, discutiu e concorda com as informações trimestrais relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2019.

José Carlos Cassaniga

Diretor Presidente

Jeancarlo Mezzomo

Diretor Superintendente e Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores nos termos do art. 25, §1º, V e VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009

Para fins do art. 25, §1º, V e VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, os Diretores da Eco101 Concessionária de Rodovias S.A., abaixo indicados, declaram que:

Após exame das informações trimestrais da Eco101 Concessionária de Rodovias S.A. referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, bem como o relatório sem ressalvas da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, a Diretoria aprovou as informações trimestrais em observância às disposições dos Incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, e declara que:

- Reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes; e
- Reviu, discutiu e concorda com as informações trimestrais relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2019.

José Carlos Cassaniga

Diretor Presidente

Jeancarlo Mezzomo

Diretor Superintendente e Diretor de Relações com Investidores